

Ecclesia – online (9 abr) - PASTORAL

Direitos Humanos: ainda há muito trabalho a fazer para a «plena participação dos ciganos nos direitos e nos deveres» – Cardeal Peter Turkson

Encontro Anual do Comité Católico Internacional para os Ciganos (CCIT) decorreu na Croácia desde o dia 5 e terminou nas vésperas do Dia Internacional dos Ciganos, que se assinala a 8 de abril

O Cardeal Peter Turkson, Prefeito do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, na Santa Sé, afirmou no Encontro Anual do CCIT que têm existido esforços conjuntos entre as diferentes instituições eclesiais e sociais na inserção das populações ciganas na sociedade para “garantir a sua plena participação nos direitos e nos deveres”, mas “ainda falta muito que fazer”. Dirigindo-se aos mais de 100 responsáveis e agentes pastorais que trabalham com as comunidades ciganas, em cerca de 20 países da Europa, participantes no encontro que decorreu em Trogir, Croácia, de 5 a 7 de abril, agradeceu o trabalho realizado ao serviço da população cigana.

O Cardeal Peter Turkson referiu ainda os “sofrimentos, a pobreza, a discriminação, os abusos de que os ciganos continuam a ser vítimas em vários países” e citou as palavras do Papa Francisco ao pedir “um compromisso comum para enfrentar este desafio”. E exortou a que quem trabalha nas pastorais dos ciganos se comprometa a sensibilizar “as comunidades paroquiais para que estas respondam ao convite do Papa Francisco a acolher, proteger, promover e integrar os ciganos”.

O encontro do CCIT de 2019, subordinado ao tema «A missão em retorno: fonte de mudança»,

teve também como orador Tomas Halik que, que frisou que se a Igreja deveria ser “uma comunidade de peregrinos”, então o encontro deve ser recíproco “e não encontro de proprietários com os famintos”.

O encontro do CCIT de 2020 será em Itália e “está prometida a presença do Papa Francisco”.

No dia 8 de abril, comemorou-se o Dia Internacional dos Ciganos, assinalado pela primeira vez em 1971, quando se realizou o primeiro encontro internacional de ciganos nos arredores de Londres, sendo depois a data institucionalizada pela ONU.